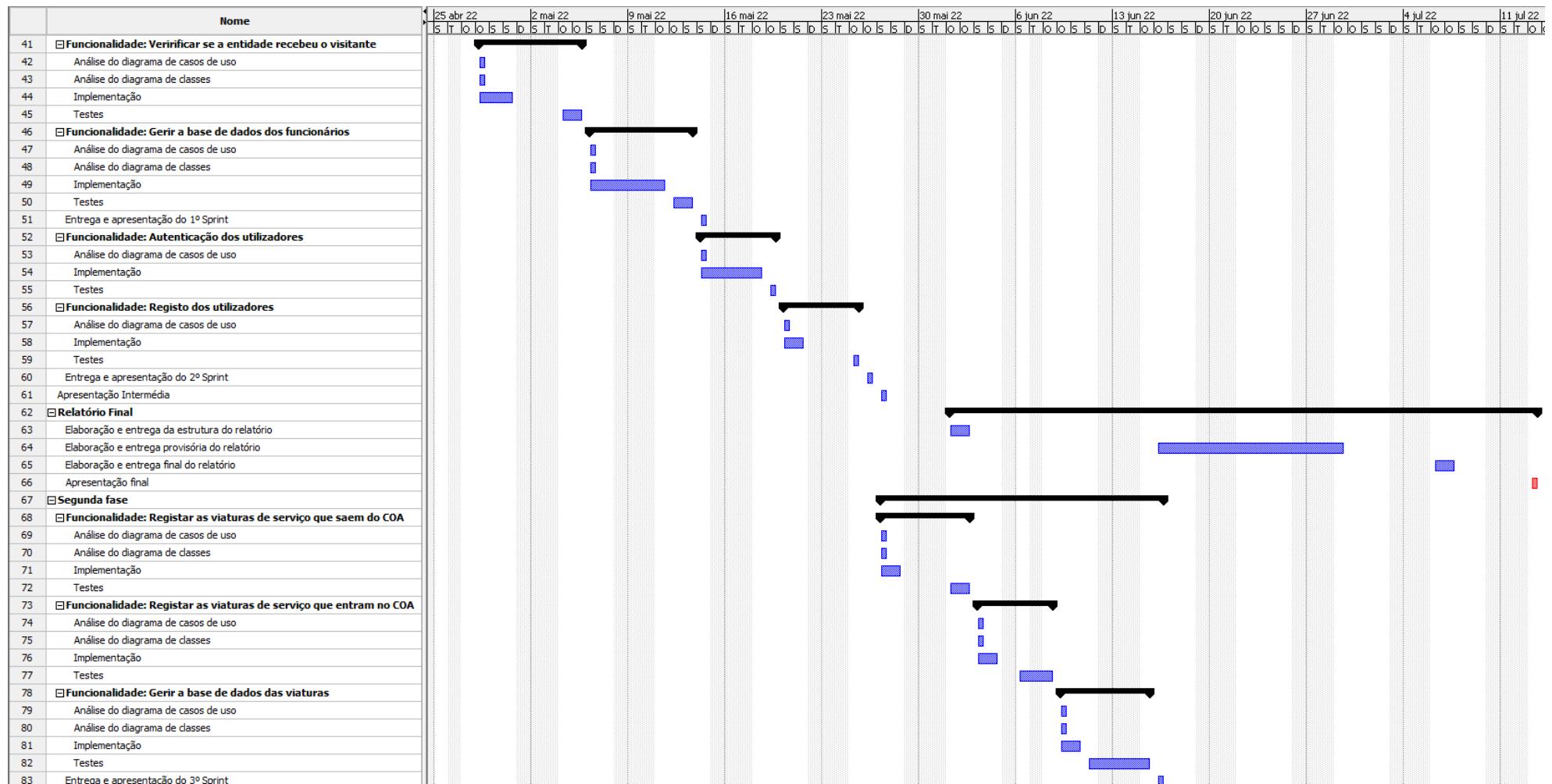


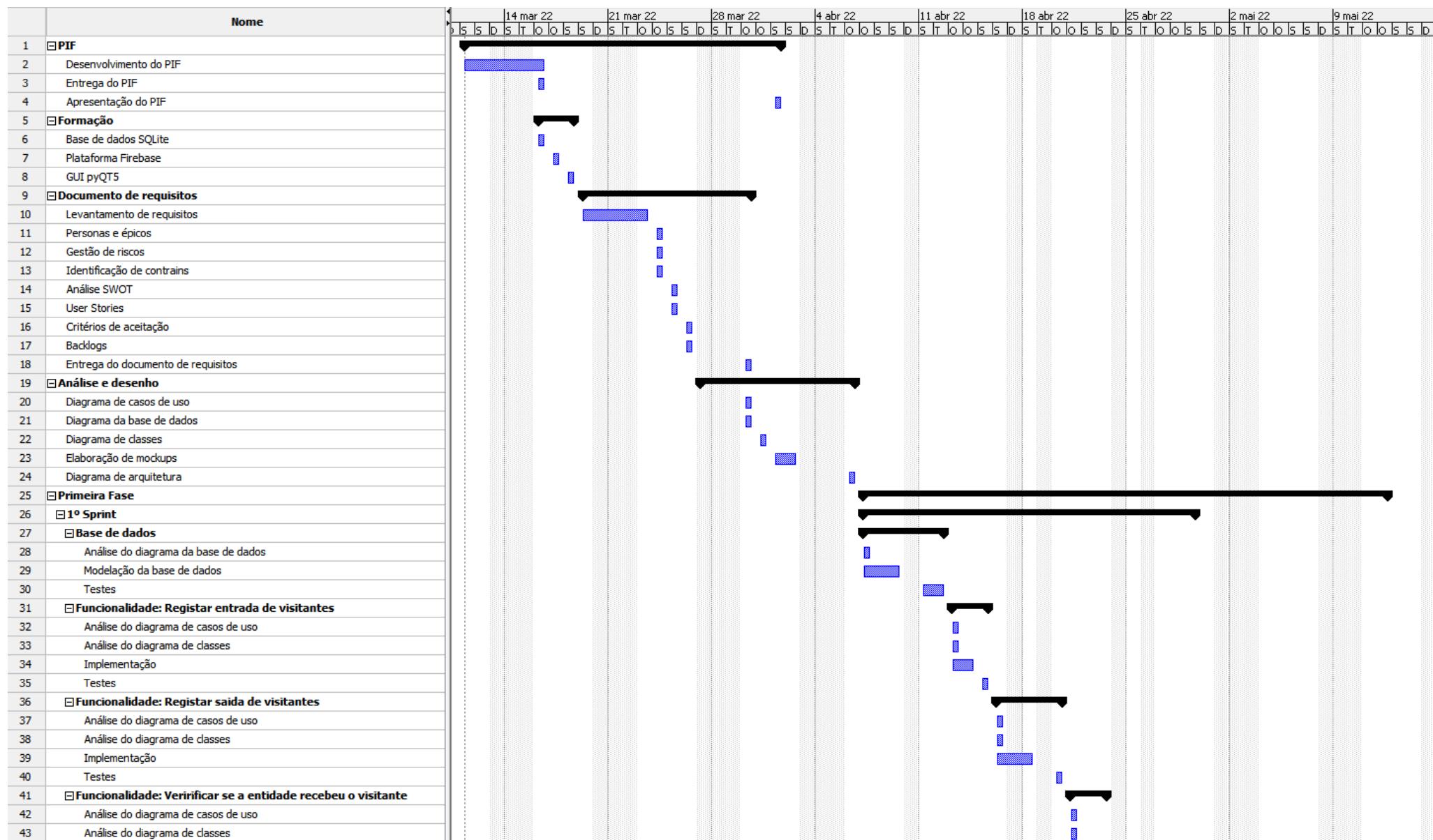
Anexo 1

	Nome											
	1 mar 22	14 mar 22	21 mar 22	28 mar 22	4 abr 22	11 abr 22	18 abr 22	25 abr 22	2 mai 22	9 mai 22	16 mai 22	23 mai 22
1	PIF											
2	Desenvolvimento do PIF											
3	Entrega do PIF											
4	Apresentação do PIF											
5	Formação											
6	Base de dados SQLite											
7	Plataforma Firebase											
8	GUI pyQT5											
9	Documento de requisitos											
10	Levantamento de requisitos											
11	Personas e épicos											
12	Gestão de riscos											
13	Identificação de contrains											
14	Análise SWOT											
15	User Stories											
16	Critérios de aceitação											
17	Backlogs											
18	Entrega do documento de requisitos											
19	Análise e desenho											
20	Diagrama de casos de uso											
21	Diagrama da base de dados											
22	Diagrama de classes											
23	Elaboração de mockups											
24	Diagrama de arquitetura											
25	Seminário Nonagon											
26	Primeira Fase											
27	Base de dados											
28	Análise do diagrama da base de dados											
29	Modelação da base de dados											
30	Testes											
31	Funcionalidade: Registrar entrada de visitantes											
32	Análise do diagrama de casos de uso											
33	Análise do diagrama de classes											
34	Implementação											
35	Testes											
36	Funcionalidade: Registrar saída de visitantes											
37	Análise do diagrama de casos de uso											
38	Análise do diagrama de classes											
39	Implementação											
40	Testes											
41	Funcionalidade: Verificar se a entidade recebeu o visitante											
42	Análise do diagrama de casos de uso											
43	Análise do diagrama de classes											

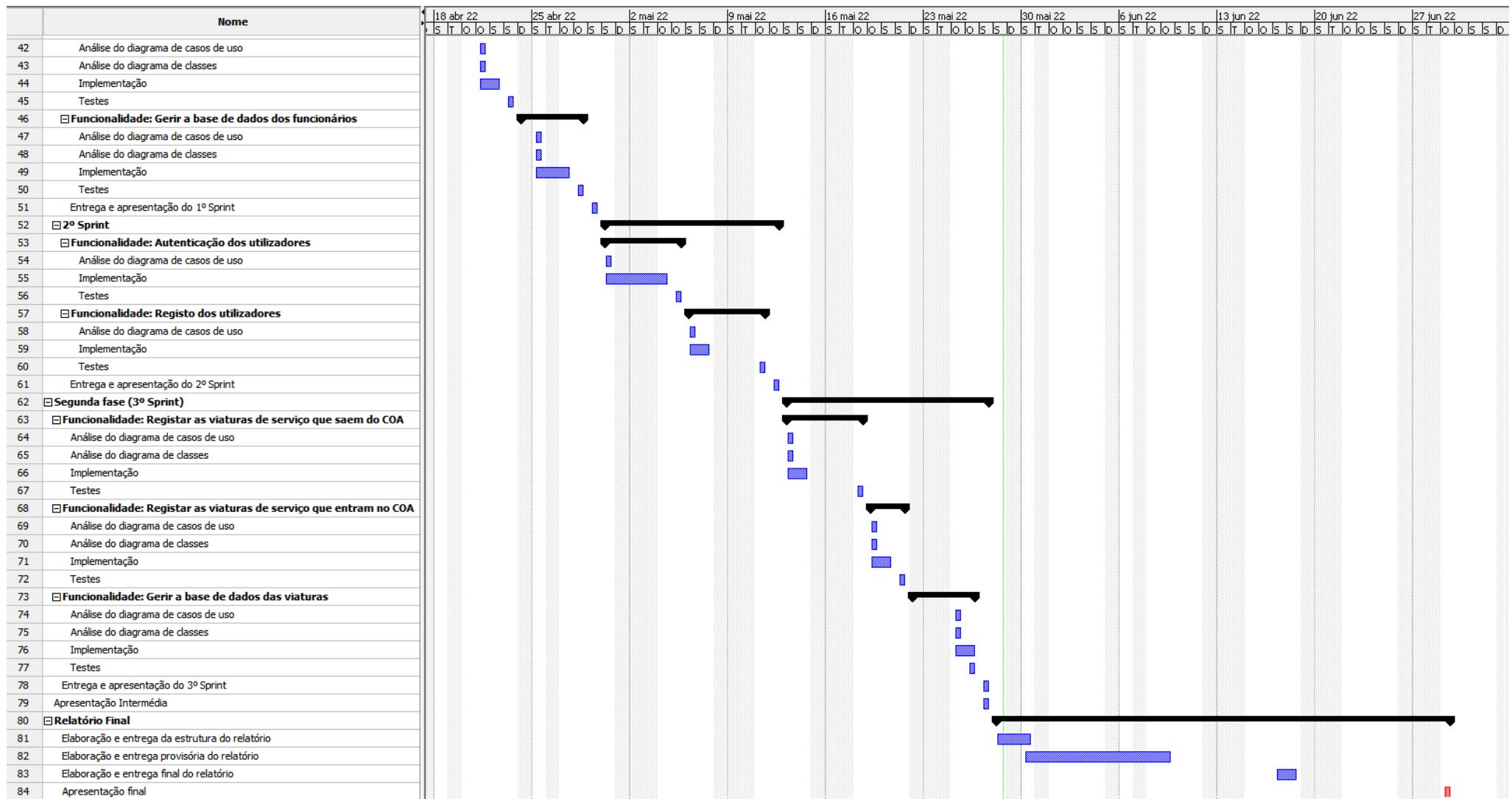
Anexo 1



Anexo 2



Anexo 2





FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

2º SEMESTRE – 2021/2022

Estágio

Documento de requisitos

Comando Operacional dos Açores



Elaborado por:

Pedro Conceição – Nº 2019107505

Índice

Índice de figuras	III
Preparação do plano inicial do projeto	IV
<i>Project view</i>	V
Processo de desenvolvimento do projeto.....	VII
Critérios de aceitação	VII
Personas e épicos	VIII
<i>Backlog</i> e relatórios gerais da aplicação	XII
<i>Release Planning Schedule</i>	XIII
<i>Scrumboard 1º sprint</i>	XIII
<i>Scrumboard 2º sprint</i>	XIV
<i>Scrumboard 3º sprint</i>	XIV

Índice de figuras

Figura 1-Gestão de riscos	IV
Figura 2-Análise SWOT	VI
Figura 3-Persona 1	VIII
Figura 4-Persona 2	IX
Figura 5-Persona 4	X
Figura 6-Persona 5	XI
Figura 7-Scrumboard 1º Sprint	XIII
Figura 8-Scrumboard 2º Sprint	XIV
Figura 9-Scrumboard 3º Sprint	XIV

Preparação do plano inicial do projeto

O plano inicial do projeto é onde se realiza o primeiro levantamento de requisitos para o projeto, as suas *constraints* e riscos, sendo elaborado o primeiro cronograma de atividades.

Gestão de riscos

No requisito de riscos, são enumerados os principais riscos a que o projeto poderá vir a ficar exposto.

Gestão de Riscos					
Risco	Grau de Impacto	Grau de Probabilidade	Consequências	Recursos Afetados	Estratégia de Ação
Mistura entre trabalho e estágio	5	4	Projeto inacabado, desmotivação, impossibilidade de finalizar o estágio.	Projeto	Realizar uma separação clara entre horas dedicadas para o trabalho normal diário e o tempo alocado para o desenvolvimento do estágio
Discordância com os stakeholders	5	2	Insucesso do projeto, alterações ao produto/projeto e atraso de prazos.	Projeto, Produto	Efetuar uma reunião com as partes interessadas
Problemas de hardware	5	2	Atraso no projeto, perda do desenvolvimento e progresso realizado e probabilidade de perda de equipamento.	Projeto, Produto e Recursos	Reparar ou adquirir novo hardware
Desmotivação	4	1	Atraso no projeto, atraso na entrega, possibilidade de não existir entrega.	Projeto	Fazer uma revisão ao projeto e realizar entregas mais frequentes aos stakeholders de forma a acrescentar mais valor ao produto e aumentar a interação com os stakeholders
Falta de skills	3	3	Atraso no projeto, projeto incompleto, com falhas.	Projeto e Produto	Solicitar ajuda ao supervisor, dedicar mais tempo para o desenvolvimento do projeto
Problemas de software	3	2	Atraso no projeto e complicações no desenvolvimento do produto.	Projeto e Produto	Encontrar softwares alternativos, executar testes ao software
Covid19	3	2	Atraso no projeto, impossibilidade de desenvolvimento por tempo indeterminado.	Projeto	Revisão do planeamento e tarefas. Escolha das tarefas prioritárias para o projeto

Figura 1-Gestão de riscos

Identificação de *Constraints*

- Não existir ninguém especializado na área de programação na entidade acolhedora do estágio.
- Pouca disponibilidade dos utilizadores finais para alocarem tempo para a realização de reuniões necessárias para o desenvolvimento do projeto.
- “Operação Gaia”, crise sismológica na ilha de São Jorge.

Project view

Nesta secção é dada uma visão principal da empresa cliente, do software requisitado e do mercado onde futuramente será inserido.

O Comando Operacional dos Açores (COA) é um órgão de comando e controlo de natureza conjunta, de nível operacional, que tem por missão efetuar o planeamento, o treino operacional conjunto e o emprego operacional das forças e meios que lhe sejam atribuídos. De acordo com as competências do CEMGFA, no âmbito regional, compete-lhe elaborar e atualizar os planos de defesa militar e de contingência a nível regional, planear e executar as medidas relativas à defesa militar do arquipélago dos Açores, planear, executar e avaliar o treino operacional conjunto, planear, treinar e coordenar a participação das Forças Armadas em ações de proteção civil, colaborar no processo de certificação de forças conjuntas e planear e coordenar a realização de cerimónias militares conjuntas.

Foi solicitado pelos responsáveis da entidade cliente, o desenvolvimento de um software, que permita realizar a gestão de entradas e saídas de pessoas do recinto militar, que não sejam funcionárias do Comando Operacional dos Açores.

Caso o desenvolvimento do projeto o permita, para uma segunda fase, foi pedido o desenvolvimento de um módulo que permitisse aos condutores das viaturas do COA registar as suas entradas e saídas.

Os *stakeholders* identificados para este projeto são os responsáveis pela segurança da unidade, os militares da porta de armas, a supervisora e a orientadora do estágio.

Análise SWOT

Esta análise permite refletir e perceber o ambiente interno e externo da empresa. Da análise do ambiente interno é possível concluir as Forças (S) e as Fraquezas (W). Da análise do ambiente externo são retiradas as Oportunidades (O) e as Ameaças (T) para o projeto.

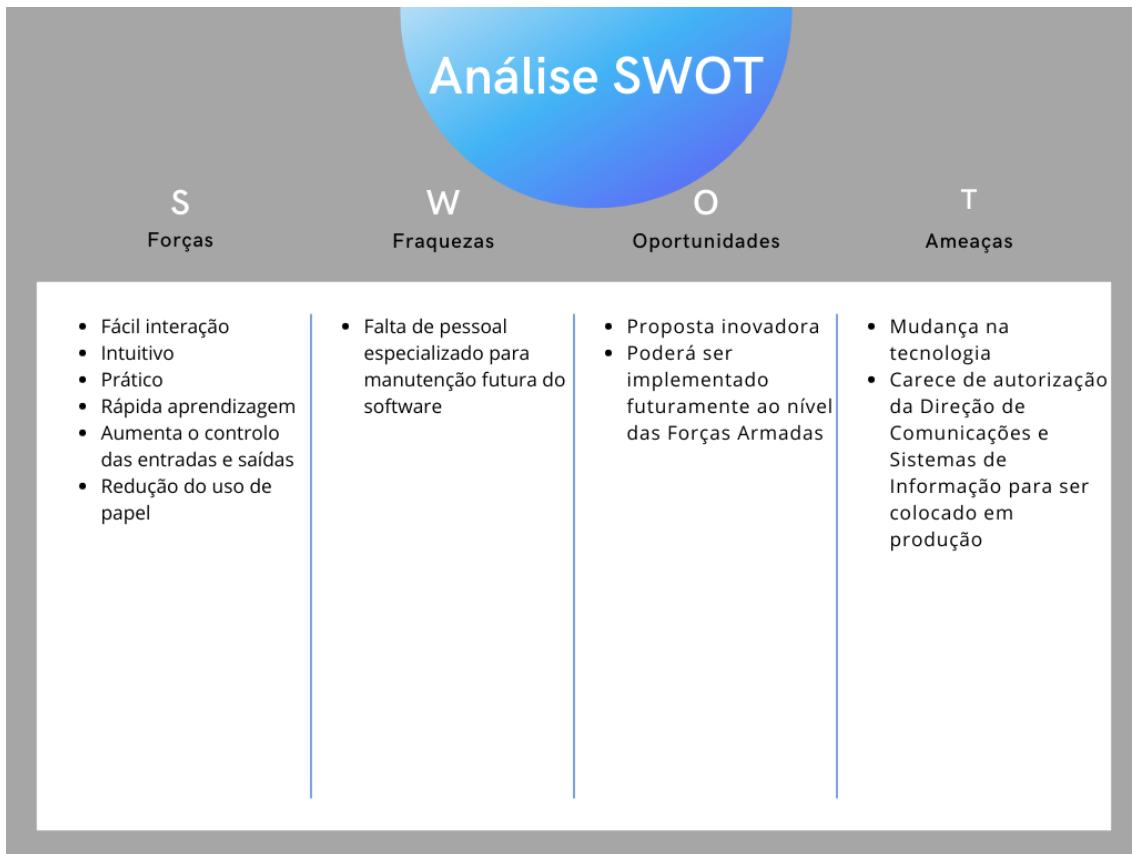


Figura 2-Análise SWOT

Processo de desenvolvimento do projeto

Durante o desenvolvimento deste projeto pretende-se dividir o tempo pelas seguintes tarefas:

- 60% para desenvolvimento da aplicação;
- 40% para testes, documentação e planeamento da próxima etapa de desenvolvimento.

Critérios de aceitação

Como critérios de aceitação foi definido que tudo o que será elaborado no decorrer deste projeto terá de contribuir com algum valor para o produto a desenvolver e para os *stakeholders*.

Os principais critérios de aceitação para o conjunto das *User Stories* (US) desenvolvidas são:

- Qualidade da implementação (isento de erros, bugs e com documentação correta);
- Correspondem às necessidades dos *stakeholders*;
- Trazem valor para os *stakeholders*;
- Aprovação nos testes definidos.

É considerado que, caso os critérios em cima enumerados forem todos cumpridos para cada US, os critérios de aceitação serão satisfeitos.

Personas e épicos

Neste capítulo serão criadas as personas usadas e feito o registo dos épicos que por sua vez iram permitir criar os casos de uso.

Persona 1

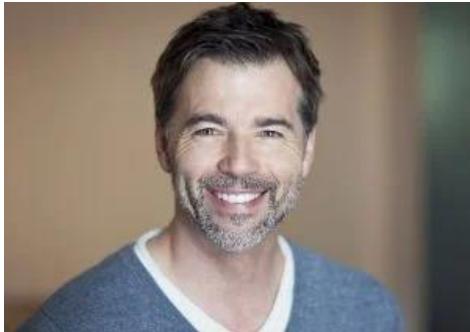


Figura 3-Persona 1

Nome: José Mil Homens

Sexo: Masculino

Idade: 40

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ponta Delgada

Escolaridade: Secundário

Profissão: Operador de secretaria

Épico:

O José, como operador da secretaria, gostaria de ter uma aplicação que lhe permitisse eliminar o documento em papel, onde assinava que tinha sido visitado pelo visitante. Ele queria que, com um único clique, pudesse confirmar a presença do visitante.

Também aconselhou que, para o uso desta aplicação, qualquer funcionário do COA deveria poder registar-se como utilizador da plataforma e efetuar a sua autenticação para garantir quem era o utilizador daquela sessão.

Persona 2



Figura 4-Persona 2

Nome: António Mestre

Sexo: Masculino

Idade: 40

Classe Social: Alta

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Lisboa

Escolaridade: Licenciado

Profissão: Militar

Épico:

O António, como gestor do parque auto, estaria interessado que a aplicação pudesse gerir as viaturas afetas ao COA. Do ponto de vista do António, esta ferramenta deveria de registar as marcas, modelos e os quilómetros atuais das viaturas.

Persona 4



Figura 5-Persona 4

Nome: João Oliveira

Sexo: Masculino

Idade: 43

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ponta Delgada

Escolaridade: Licenciado

Profissão: Militar

Épico:

O João, como chefe da secção de redes e informática, propôs que a aplicação desse para fazer uma gestão fácil de todos os colaboradores do comando, de forma a estar sempre atualizada para que os militares de serviço na porta de armas tenham sempre a informação mais atualizada possível sobre os funcionários do Comando Operacional dos Açores.

Persona 5



Figura 6-Persona 5

Nome: Carolina Silva

Sexo: Feminino

Idade: 20

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ribeira Grande

Escolaridade: 12^a ano

Profissão: Militar

Épico:

A Carolina, como militar da porta de armas, aconselhou o oficial de segurança da unidade, para que se desenvolvesse uma aplicação com o intuito de registar as entradas e saídas de pessoas externas ao COA. Apesar desse registo já ser feito em papel, por uma questão de rapidez de consulta para os responsáveis da segurança, deveria ser feito em suporte informático.

Backlog e relatórios gerais da aplicação

Nesta secção vai ser mostrada uma visão muito genérica sobre o *backlog* e as tarefas associadas a cada entrega de relatórios.

- **Levantamento de requisitos**

- Reuniões síncronas com os *stakeholders*;
- Pesquisa de informação sobre o domínio do negócio;
- Leitura de documentação sobre o desenvolvimento da aplicação.

- **Desenho do sistema a implementar**

- Diagrama de casos de uso;
- Diagrama da arquitetura;
- Diagrama de classes;
- Diagrama da base de dados;
- *Backlogs*.

- **Implementação**

- Desenvolvimento da base de dados;
- Login na plataforma;
- Registo na plataforma;
- Registo de entradas e saídas de pessoas externas à empresa;
- Registo de entradas e saídas de viaturas da empresa (pelos condutores);
- Registo da visita à entidade;
- Gestão das viaturas;
- Gestão de colaboradores;
- Criação de *logs*.

- **Redação de relatórios**

- **Plano inicial de formação**
- **Relatório inicial (Documento de requisitos)**
 - *Project view*;
 - *Release planning schedule* (Diagrama de *Gantt*);
 - Gestão de riscos;
 - Definição de *constraints*;
 - Levantamento de requisitos;
 - Desenho e análise do sistema.
- **Relatório Estruturado**
 - Estrutura do relatório final.
- **Entrega provisória**
 - Primeira versão do relatório final.
- **Relatório final**
 - Relatório final do projeto.

Release Planning Schedule

Neste tópico são definidos os entregáveis e as respetivas datas através do diagrama de Gantt em anexo. São divididos os principais entregáveis por quatro entregas distintas. A primeira entrega é constituída pelo documento de requisitos e análise do sistema. As restantes entregas serão constituídas por software, este software deverá trazer valor para o cliente e deve de ser sempre acompanhado pela sua documentação.

Scrumboard 1º sprint

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.

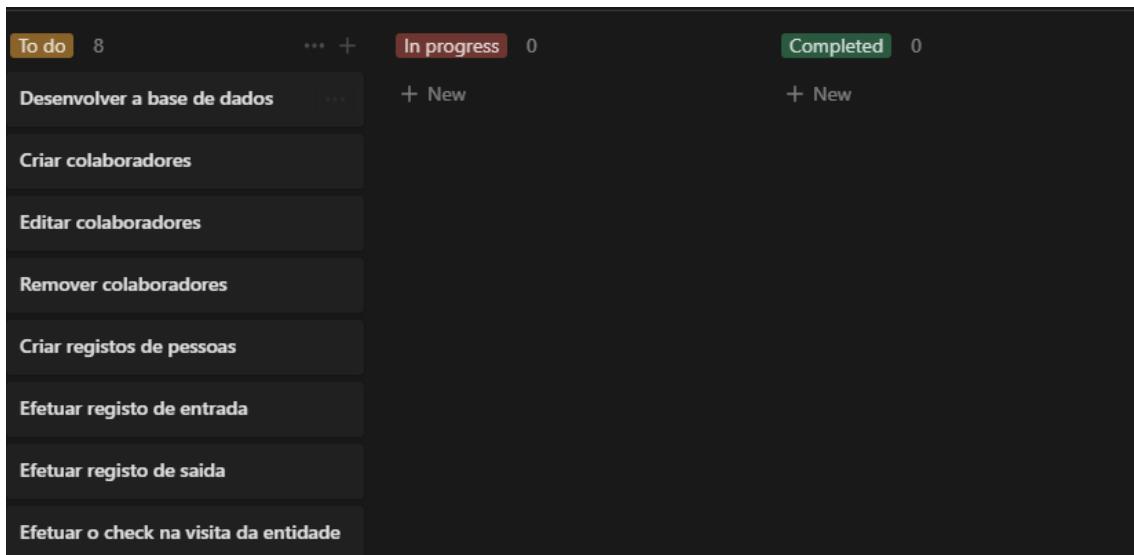


Figura 7-Scrumboard 1º Sprint

Scrumboard 2º sprint

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.

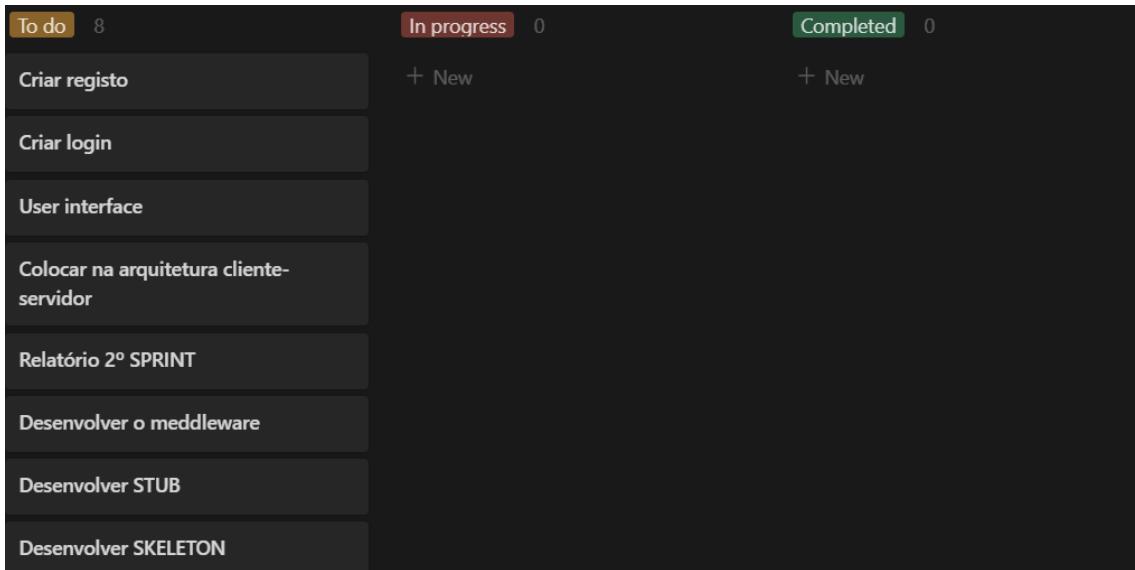


Figura 8-Scrumboard 2º Sprint

Scrumboard 3º sprint

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.

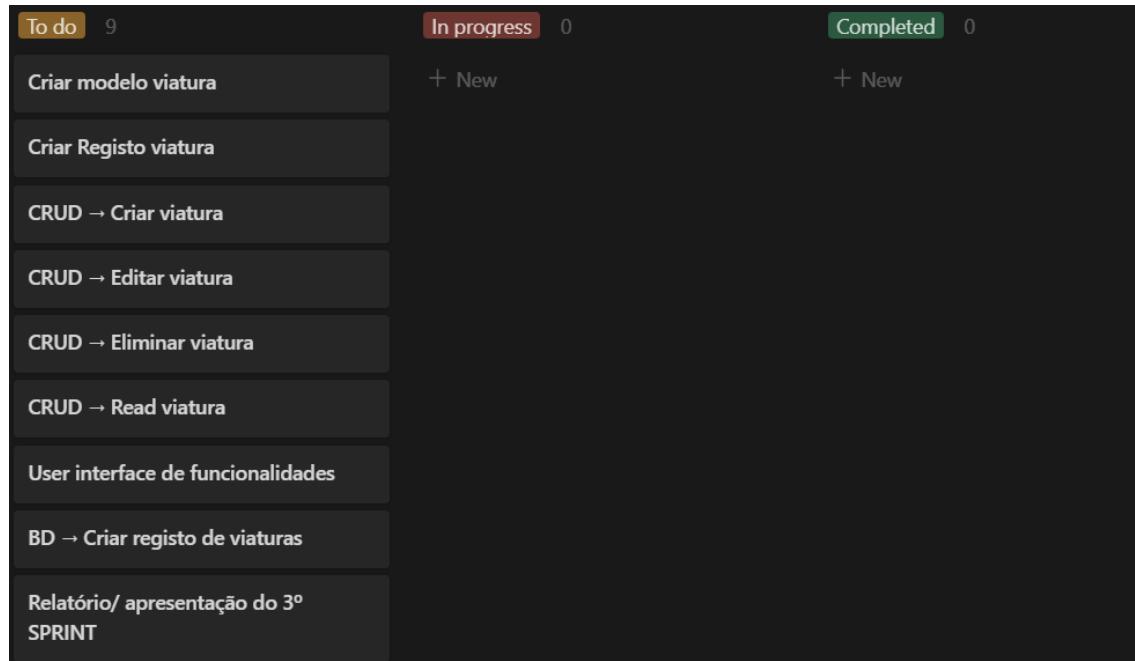


Figura 9-Scrumboard 3º Sprint

Anexo 4

Gestão de Riscos

Risco	Grau de Impacto	Grau de Probabilidade	Consequências	Recursos Afetados	Estratégia de Ação
Mistura entre trabalho e estágio	5	4	Projeto inacabado, desmotivação, impossibilidade de finalizar o estágio.	Projeto	Realizar uma separação clara entre horas dedicadas para o trabalho normal diário e o tempo alocado para o desenvolvimento do estágio
Discordância com os stakeholders	5	2	Insucesso do projeto, alterações ao produto/projeto e atraso de prazos.	Projeto, Produto	Efetuar uma reunião com as partes interessadas
Problemas de hardware	5	2	Atraso no projeto, perda do desenvolvimento e progresso realizado e probabilidade de perda de equipamento.	Projeto, Produto e Recursos	Reparar ou adquirir novo hardware
Desmotivação	4	1	Atraso no projeto, atraso na entrega, possibilidade de não existir entrega.	Projeto	Fazer uma revisão ao projeto e realizar entregas mais frequentes aos stakeholders de forma a acrescentar mais valor ao produto e aumentar a interação com os stakeholders
Falta de skills	3	3	Atraso no projeto, projeto incompleto, com falhas.	Projeto e Produto	Solicitar ajuda ao supervisor, dedicar mais tempo para o desenvolvimento do projeto
Problemas de software	3	2	Atraso no projeto e complicações no desenvolvimento do produto.	Projeto e Produto	Encontrar softwares alternativos, executar testes ao software
Covid19	3	2	Atraso no projeto, impossibilidade de desenvolvimento por tempo indeterminado.	Projeto	Revisão do planeamento e tarefas. Escolha das tarefas prioritárias para o projeto

TEST RESULT REPORT

List of Use Story	Test case title	Status
US01	Eu como operador de secretaria, gostaria de garantir que fui visitado pela pessoa externa com o objetivo de controlar a localização dessa pessoa	Passed
US02	Eu como operador de secretaria, gostaria de ter uma aplicação segura com o objetivo de autenticar quem utiliza o sistema	Passed
US03	Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas entradas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuo.	Passed
US04	Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas saídas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuo.	Passed
US05	Eu como chefe da secção de redes e informática gostaria de gerir a base de dados dos funcionários do COA com o objetivo de esta estar sempre atualizada para os militares da porta de armas	Passed
US06	Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria que a aplicação fosse utilizada por diversos utilizadores em simultâneo com o objetivo do serviço ser mais expedito	Passed
US07	Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das entradas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa	Passed
US08	Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das saídas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa	Passed
US09	Eu como militar da porta de armas, gostaria que o sistema fosse simples de utilizar e atrativo com o objetivo de a sua utilização ser fácil e chamativa	Passed
US10	Eu como gestor do parque auto, gostaria de gerir a base de dados das viaturas, com o objetivo de manter a mesma atualizada	Passed

Backlog Geral

# User Storie ID	Aa User Storie	<input checked="" type="checkbox"/> Done	Tags	# Esforço estimado (Dias)	<input checked="" type="checkbox"/> Planeado
1	<u>Eu como operador de secretaria, gostaria de garantir que fui visitado pela pessoa externa com o objetivo de controlar a localização dessa pessoa.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>
2	<u>Eu como operador de secretaria, gostaria de ter uma aplicação segura com o objetivo de autenticar quem utiliza o sistema.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	4	<input checked="" type="checkbox"/>
3	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas entradas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuo.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>
4	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas saídas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuo.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>
5	<u>Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria de gerir a base de dados dos funcionários do COA com o objetivo de esta estar sempre atualizada para os militares da porta de armas.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	4	<input checked="" type="checkbox"/>
6	<u>Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria que a aplicação fosse utilizada por diversos utilizadores em simultâneo com o objetivo do serviço ser mais expedito.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>
7	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das entradas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>

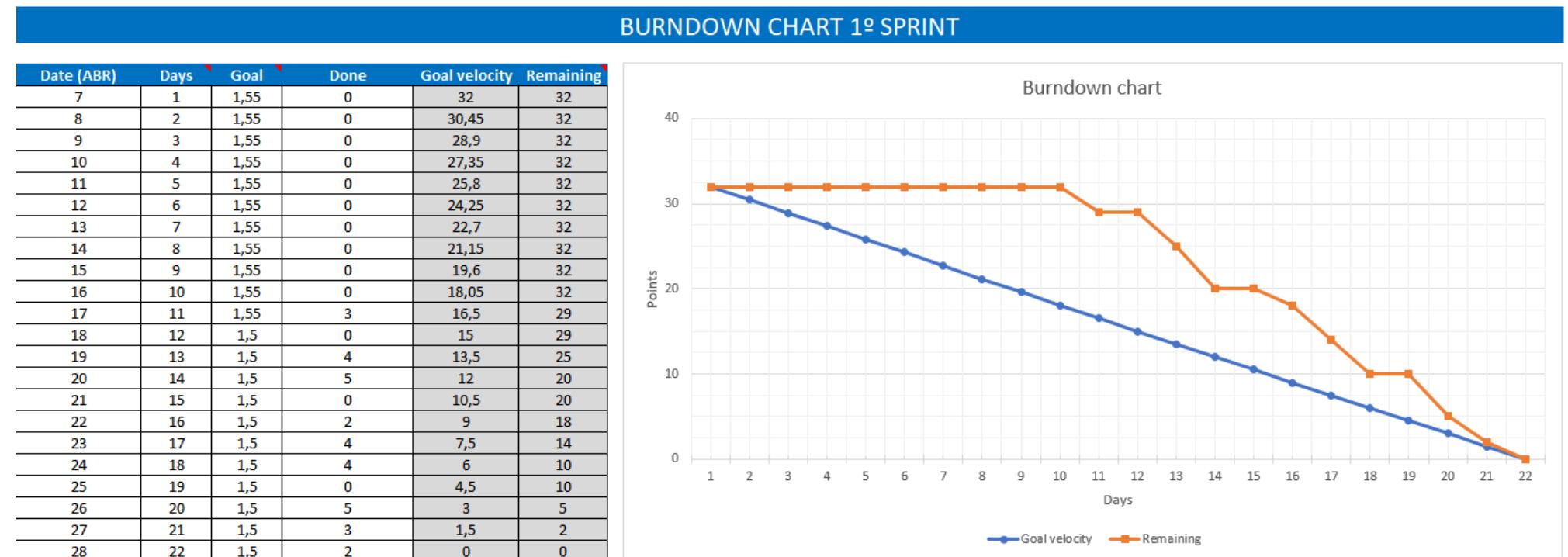
Anexo 6

# User Storie ID	Aa User Storie	<input checked="" type="checkbox"/> Done	Tags	# Esforço estimado (Dias)	<input checked="" type="checkbox"/> Planeado
8	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das saídas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>
9	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria que o sistema fosse simples de utilizar e atrativo com o objetivo de a sua utilização ser fácil e chamativa.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	5	<input checked="" type="checkbox"/>
10	<u>Eu como gestor do parque auto gostaria de gerir a base de dados das viaturas, com o objetivo de manter a mesma atualizada.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3	<input checked="" type="checkbox"/>

Backlog 1º Sprint

# User Storie ID	Aa Sub-task	<input checked="" type="checkbox"/> Done	Tags	# Dias estimados
5	<u>Desenvolver a base de dados em SQLite</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	4
7	<u>Desenvolver o modelo colaborador</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
6	<u>Desenvolver as operações CRUD para o colaborador</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
7	<u>Desenvolver o modelo registo pessoa</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
6	<u>Desenvolver as operações CRUD para o registo pessoa</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
7	<u>Para efetuar o registo é necessário ter o numero do cc, nome, motivo, hora, colaborador a visitar, hora e registar como entrada</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
8	<u>Para efetuar o registo de saída procurar na base de dados quais as pessoas na unidade e se têm autorização para sair</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3
1	<u>Colocar o boolean comfirmacaoVisita a true, dando assim autorização para o visitante poder sair na porta de armas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3

Anexo 8

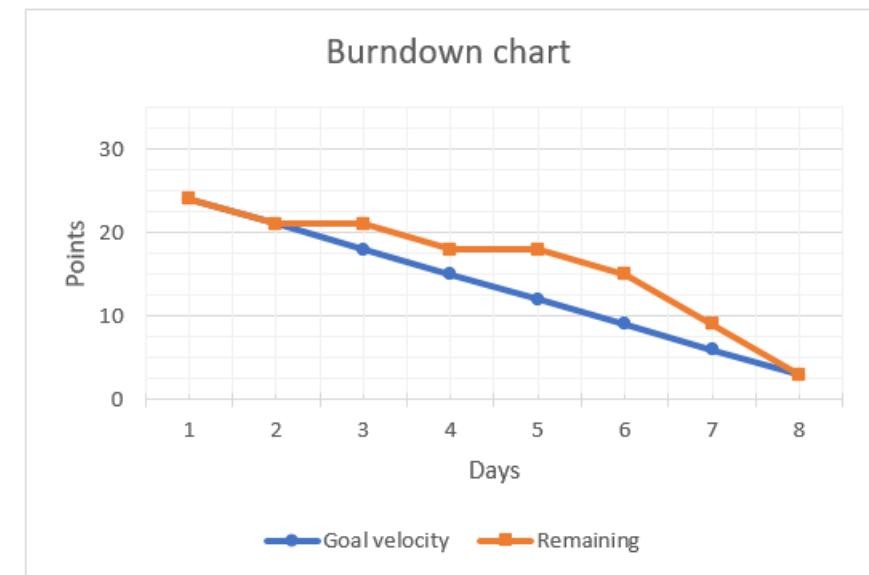


Backlog 2º Sprint

# User Story ID	Aa Sub Task	<input checked="" type="checkbox"/> Done	Tags	# Dias estimados
2	<u>Registro</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
2	<u>Login</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
9	<u>Desenho da User Interface</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	5
4	<u>Colocar o sistema na arquitetura cliente-servidor</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3

BURNDOWN CHART 2º SPRINT

Date (MAI)	Days	Goal	Done	Goal velocity	Remaining
30	1	3	0	24	24
1	2	3	3	21	21
2	3	3	0	18	21
3	4	3	3	15	18
4	5	3	0	12	18
5	6	3	3	9	15
6	7	3	6	6	9
7	8	3	6	3	3
8	9	3	0	0	0



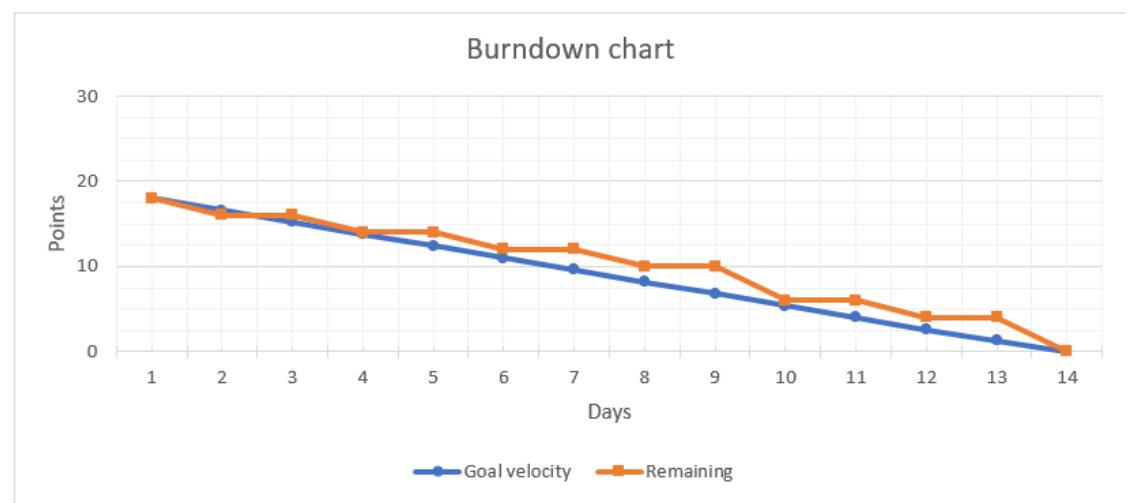
Backlog 3º Sprint

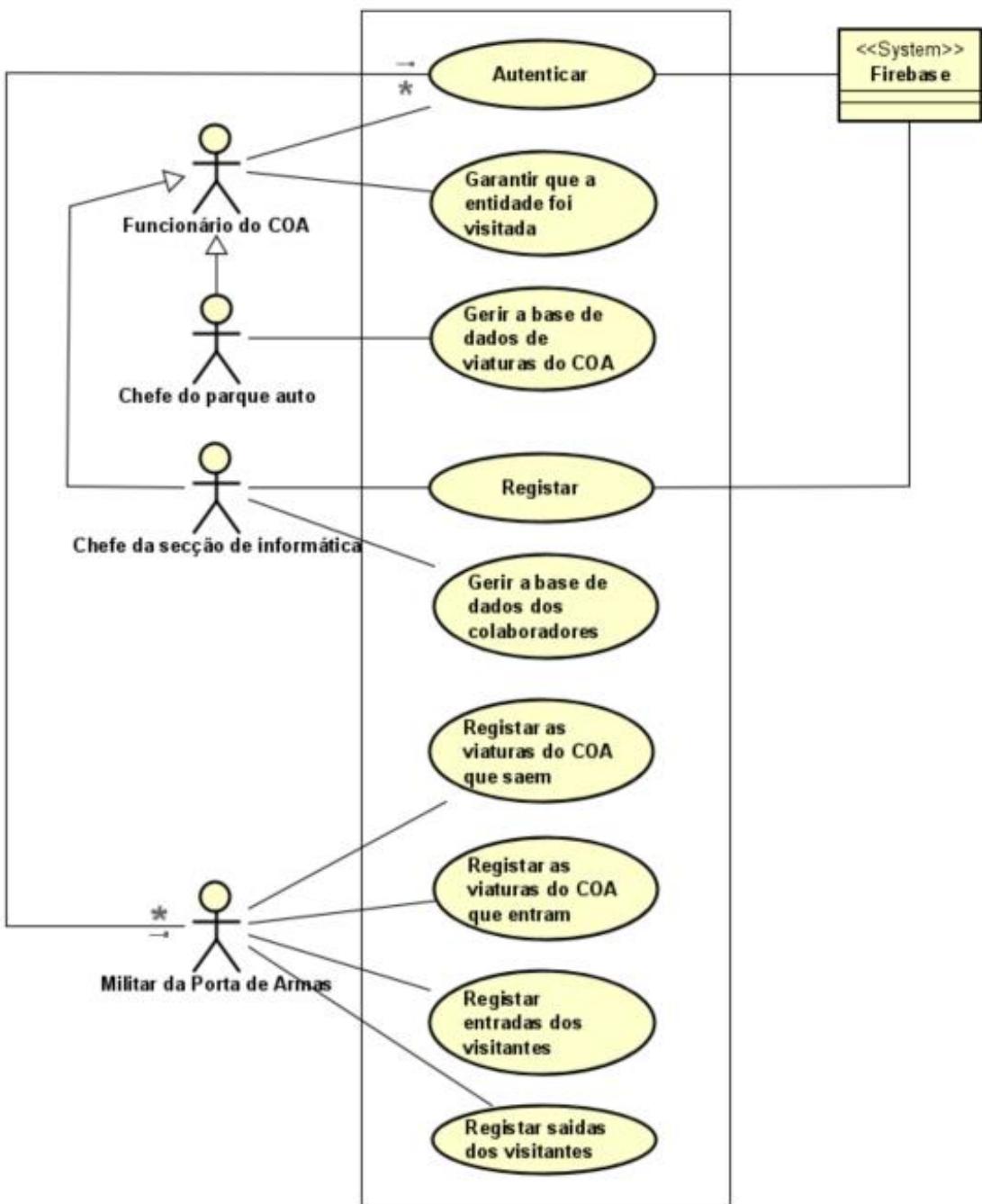
# User Story ID	Aa Task	☑ Done	Tags	# Dias estimados
3	<u>Desenvolver operações CRUD para as viaturas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
4	<u>Desenvolver operações CRUD para o registo das viaturas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
3	<u>Desenvolver o modelo de Viatura</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
4	<u>Desenvolver o modelo de Registo de Viaturas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
10	<u>Desenvolver opção de gerir viaturas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3

Anexo 12

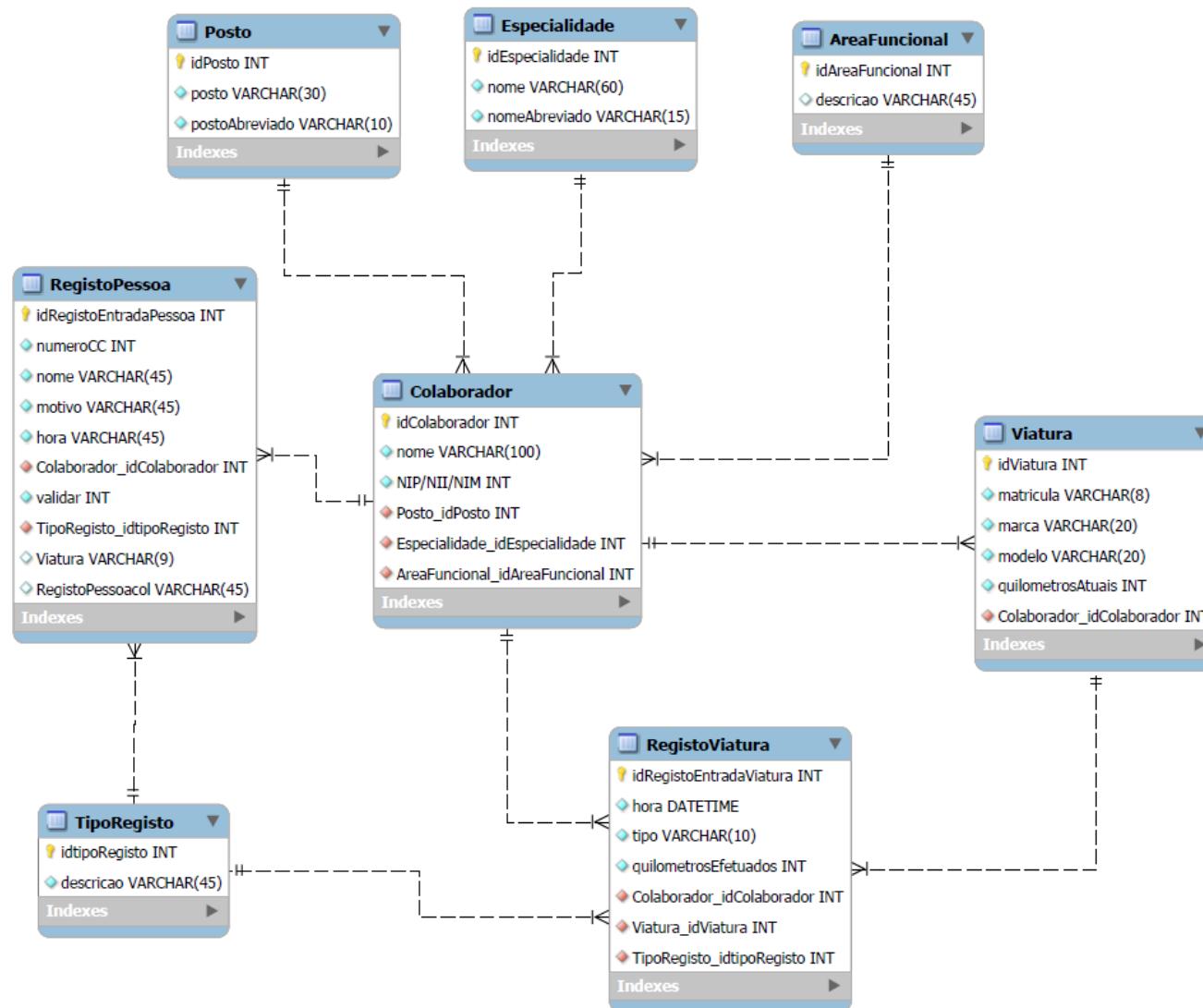
BURNDOWN CHART 3º SPRINT

Date (MAI)	Days	Goal	Done	Goal velocity	Remaining
13	1	1,4	0	18	18
14	2	1,4	2	16,6	16
15	3	1,4	0	15,2	16
16	4	1,4	2	13,8	14
17	5	1,4	0	12,4	14
18	6	1,4	2	11	12
19	7	1,4	0	9,6	12
20	8	1,4	2	8,2	10
21	9	1,4	0	6,8	10
22	10	1,4	4	5,4	6
23	11	1,4	0	4	6
24	12	1,4	2	2,6	4
25	13	1,3	0	1,3	4
26	14	1,3	4	0	0

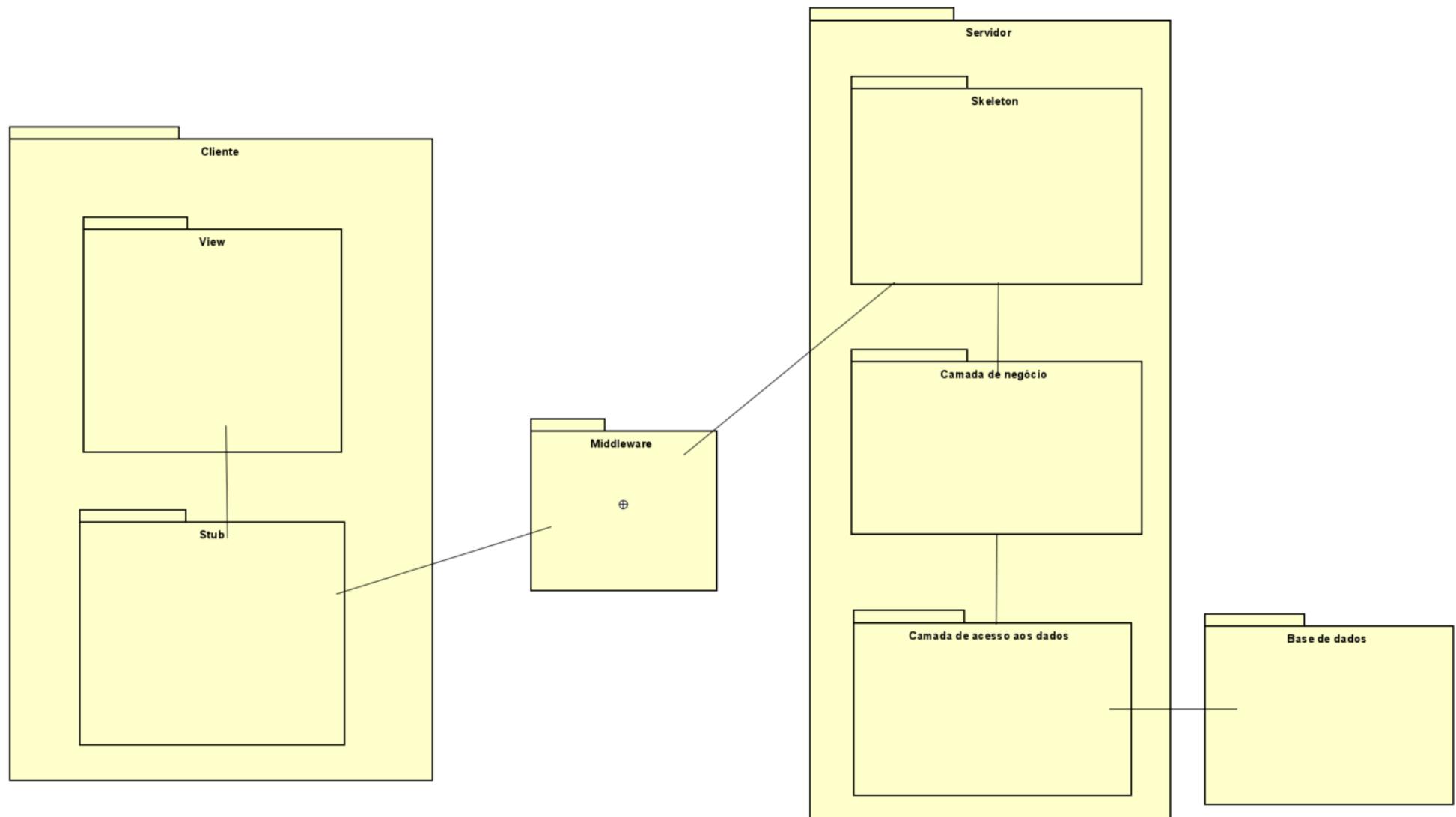




Anexo 14



Anexo 15



COMANDO OPERACIONAL DOS AÇORES

DECLARAÇÃO

Atesta-se que o 1CAB (1ºCABO) OPINF (Operador de Informática) Pedro Rafael Felício da Conceição com o NIP (Número de Identificação Pessoal) 140908-F e o número de cartão de cidadão 14760883 válido até 17 de dezembro de 2023, desempenha as funções de Operador de Redes e Informática neste Comando desde 12 de setembro de 2018.

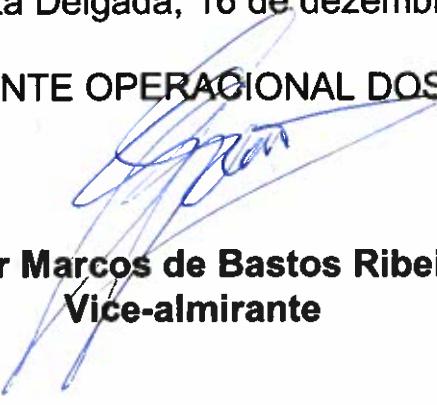
No âmbito das suas funções na Secção de Redes e Informática, o 1CAB OPINF Conceição, presta apoio na resolução de avarias de hardware e software, auxiliando o seu Chefe de secção na gestão do parque informático, na gestão de redes e demais equipamentos ao dispor do Comando Operacional dos Açores. Apoia ainda o Estado Maior General das Forças Armadas a nível local em todos os tipos de avarias nas infraestruturas de rede e comunicações, sendo o militar caracterizado como muito bom no desempenho das funções que lhe são atribuídas.

Em termos futuros espera-se que, o 1CAB Conceição, para além do acima referido, auxilie na implementação e gestão dos novos meios informáticos e software a implementar neste Comando nomeadamente a aquisição, programação e apoio técnico, ao seu nível, nas diversas redes que garantem o *backbone* das comunicações militares, seja redes informática, rádio, comunicações seguras ou de emergência, bem como a sua interação quando necessário com os *Service Providers* a nível civil.

Também é esperado que faça a correta gestão do *backoffice* do novo portal da Intranet e Internet a implementar apoiando os utilizadores no seu melhor uso. O militar irá ainda realizar as formações necessárias para o desempenho das suas funções.

COA em Ponta Delgada, 16 de dezembro de 2020

O COMANDANTE OPERACIONAL DOS AÇORES


Edgar Marcos de Bastos Ribeiro
Vice-almirante

(Continuação da Ordem de Serviço Nº 12 de 23 de março de 2021 do COA)

dotes de caráter, é de inteira justiça enaltecer o Sargento-ajudante João Silveira, sendo merecedor de ser publicamente distinguido, devendo os serviços por si prestados serem considerados relevantes e de elevado mérito para o Comando Operacional dos Açores.

(Conferido por Despacho de 19MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **Cabo-adjunto MMT RC NIP 138689-B, RICARDO GASPAR DE ALMEIDA**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das várias funções que lhe foram confiadas, como condutor, nos Órgãos de Apoio do Comando Operacional dos Açores.

Colocado no Comando Operacional, em 06 de agosto de 2014, o CAdj Almeida desde logo revelou um apurado sentido de responsabilidade e um bem cimentado conjunto de conhecimentos, bem presentes nas tarefas que executou, nas quais demonstrou uma elevada competência técnico profissional e prudência na sua ação, não descurando em caso algum as suas obrigações.

Salienta-se, ainda, o extraordinário desempenho das suas atribuições, em particular a atenção e zelo que colocou na manutenção e conservação da viatura que lhe foi atribuída, garantindo a sua operacionalidade, bem como o rigor, dedicação, organização, método de trabalho e entrega a todos os atos de serviço a que foi chamado, sendo considerado um excepcional colaborador do seu Chefe de Serviço.

Militar obediente e aprumado, soube sempre promover, nas suas relações pessoais e de serviço, um franco e salutar relacionamento com os superiores hierárquicos e restantes camaradas, destacando-se com a sua permanente disponibilidade para apoiar os diferentes eventos, nomeadamente na realização dos exercícios da série AÇOR e no apoio às comitivas e visitas das diferentes entidades ao COA, casos em que demonstrou relevantes qualidades pessoais, elevado espírito de bem servir e de sacrifício.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais do CAdj Almeida, cuja atuação foi pautada pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, tendo os serviços por si prestados contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando Operacional dos Açores e, consequentemente, do Estado-Maior General das Forças Armadas.

(Conferido por Despacho de 17MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **1CB NIP 140908-F PEDRO RAFAEL FELÍCIO DA CONCEIÇÃO**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Operador de Redes e Informática do Centro de Comunicações e Sistemas de Informação do Comando Operacional dos Açores, desde setembro de 2018.

(Continuação da Ordem de Serviço Nº 12 de 23 de março de 2021 do COA)

No desempenho das suas funções, o 1CB Conceição tem-se revelado um militar excepcionalmente responsável e competente, com um conjunto de qualidades e aptidões bem cimentados, que lhe permitem executar de forma eficiente e eficaz as tarefas que lhe são incumbidas, contribuindo decisivamente para a prossecução dos objetivos estabelecidos. Para tal, contribui decisivamente o seu excepcional sentido do dever, profissionalismo e espírito de sacrifício, que aliados a uma ação proativa e persistente na resolução dos problemas, mesmo quando estão para além do seu conhecimento, bem como uma grande dedicação e vontade de bem-fazer, permitem-lhe estar sempre à altura dos desafios que lhe são apresentados.

Destaco o diligente e eficaz apoio que deu na área da informática e redes no exercício Açor 2019 e na operação Flores, bem como ao nível de registo informáticos, de som e de vídeo, em diversas atividades e cerimónias do COA, e no acompanhamento de diversos trabalhos nomeadamente, na nova sala técnica, na mudança de ativos de rede dos antigos pavilhões, na extensão da rede EMGFA à Casa da Guarda, nas diversas modificações nas redes do Centro de Situação e Operações e, ainda, no acompanhamento de trabalhos de operadores de comunicações civis.

Militar discreto, muito leal, franco e afável no relacionamento pessoal, demonstra uma atitude exemplar de respeito e camaradagem no convívio com oficiais, sargentos e praças, bem como um elevado espírito de cooperação, ajudando a construir um excelente ambiente de trabalho, qualidades que contribuíram significativamente para o bom desempenho da equipa, granjeando elevada estima e consideração de todos os militares que com ele trabalham e privam.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais do **1CB Conceição**, cuja atuação foi pautada pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, tendo os serviços por si prestados contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando Operacional dos Açores e, consequentemente, do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

(Conferido por Despacho de 19MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **Soldado RC NIM 09722413, JOÃO PEDRO BOTELHO DOMINGOS** pela extrema dedicação, generosidade e competência no cumprimento das várias tarefas que lhe foram confiadas, como condutor, nos Órgãos de Apoio do Comando Operacional dos Açores.

Militar aprumado e de esmerada educação, demonstrou em todas as circunstâncias uma perfeita consciência da responsabilidade e importância da sua função, um comportamento